

## Joyce "Cinema Brasil"

Visit "[Cinema Brasil](#)" on MotoLyrics.com

Linda, que a tela era linda  
e eu me lembro ainda do filme que vi  
que tinha Eliana, Oscarito  
Otelo, Adelaide, Cyl Farney, Dercy  
canções, carnavais e cassinos  
ambientes tão finos, humor infantil  
e uma geração de meninos  
amou para sempre o Cinema Brasil

Ginga de Orfeu lá no alto  
no morro, no asfalto, a quarenta graus  
no mar, no sertão, na verdade  
na grande cidade, na lama e no caos  
pois quando o cinema era novo  
falava do povo, falava por nós  
e uma juventude guerreira  
levou a bandeira com seu porta-voz

Linda, que Leila era linda  
todas as mulheres do mundo dirão  
foi Dina com Macunaíma  
foi Márcia em Ipanema abrindo o verão  
foi gloriosa Darlene  
querendo vingança aos santos clamar  
ou foi Adriana tão cedo  
que o dono do enredo mandou lhe chamar

Linda, que a tela era linda  
e eu me lembro ainda do filme que vi  
sacana, o malandro Carvana  
descola uma grana e sai por aí  
meu filme prossegue infinito  
no eterno conflito entre os que vêm e vão  
e o emblema da Última cena © Fernanda serena,  
que escreve uma carta  
que sonha que é santa  
que cata feijão  
Mina Fernanda divina  
que a tela ilumina  
de pura invenção

Linda, que a tela é tão linda

